



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Indicadores De Risco Para Perda Auditiva Em Neonatos De Um Programa De Triagem Auditiva Neonatal De Juiz De Fora

Autores: MARCELA DE SOUZA ROSA (HOSPITAL MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS); KARINNE PINTO DUTRA (HOSPITAL MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS)

Resumo: Introdução: A prevalência de alteração na Triagem Auditiva Neonatal (TAN) em recém-nascidos (RNs) de alto risco é elevada, por isso, é importante que todos os RNs que apresentem fatores de risco associados ou isolados realizem a TAN o mais precocemente possível. Objetivo: Identificar os indicadores de risco para perda auditiva em recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal. Métodos: Foram analisados 227 prontuários de neonatos avaliados no Programa de Triagem Auditiva Neonatal (PTAN) no período de janeiro de 2011 a julho de 2012. Resultados: do total de protocolos avaliados 15,85% (36 neonatos) falharam na triagem auditiva. Dentre os indicadores de risco, 189 apresentaram permanência na UTI por mais de 5 dias (29 falharam / 160 passaram), 52 tinham peso ao nascimento inferior a 1500g (11 falharam / 41 passaram), 40 apresentaram apgar no 1º minuto 0-4 (8 falharam / 32 passaram), 13 apresentaram apgar no 5º minuto 0-6 (5 falharam / 8 passaram), 31 permaneceram em ventilação mecânica invasiva por mais de 5 dias (10 falharam / 21 passaram), 29 apresentaram hemorragia peri-intraventricular (7 falharam / 22 passaram), 3 apresentaram meningite (0 falhou / 3 passaram) e 13 apresentaram sífilis (0 falhou / 13 passaram). Conclusão: O PTAN consiste no rastreamento auditivo de todos os RNs, sendo importante, também, para o diagnóstico precoce da deficiência auditiva, pesquisa dos indicadores de risco (intercorrências pré, peri e pós-natais), verificar quais deles necessitam de avaliações complementares/sequenciais, fechamento do diagnóstico de perda auditiva e intervenção/reabilitação auditiva.